

ESPORTES

SUPERLIGA Cruzeiro fatura o enea diante do Campinas e iguala o rival Minas no topo do ranking de campeões nacionais

Hegemonia em azul e branco

RAFAEL CYRNE
PEDRO BUENO

São Paulo — O Cruzeiro é, pela nona vez, campeão da Superliga Masculina. Ontem, o time celeste começou mal no duelo com o Campinas, mas teve poder de reação e superou o time de Bruninho por 3 sets a 1 (parciais de 18/25, 25/23, 25/23 e 25/21) para voltar a conquistar o torneio mais cobinado do vôlei nacional em um templo do esporte brasileiro: o Ginásio do Ibirapuera.

O icônico palco esteve completamente lotado para a decisão, com 10.056 torcedores presentes. A torcida do Campinas era maioria, mas os adeptos celestes compareceram em peso e fizeram barulho durante todo o jogo. O grande nome da vitória do Cruzeiro não foi um jogador, e sim o técnico Filipe Ferraz. Ao ver seu time “sucumbir” diante da equipe paulista nos minutos iniciais, ele não teve “medo” de substituir dois campeões olímpicos — o ponteiro Douglas Souza e o oposto Wallace — por Vaccari e Oppenkoski, que fizeram o time crescer na partida e conseguir a virada.

Com a vitória, o time celeste chega a nove títulos e iguala o Minas no topo do ranking de maiores campeões nacionais — contabilizando a Superliga e todas as competições equivalentes desde 1962, como faz a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). Já o Campinas seguirá em busca do título inédito. É a terceira derrota da equipe em uma final de Superliga, a segunda para o Cruzeiro — o time celeste também derrotou o Campinas na decisão de 2015/2016.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Raposa começou o jogo mal, mas usou a força do banco para se recuperar, bater o Campinas e fazer a festa no icônico Ginásio do Ibirapuera

Mesmo no banco de reservas durante boa parte da decisão, Wallace normalizou a situação, já que, segundo ele, o Cruzeiro é desta forma pela força do elenco. “As trocas são imprescindíveis. O nosso time não é feito só dentro dos seis, setes que estão ali dentro. Hoje, eu saí, voltei, saí. O Douglas começou, saiu, entrou o Vaccari. A gente tem jogadores qualificados para entrar e manter o mesmo nível dentro do time”,

destacou. Essa foi a sétima conquista do jogador com a camisa azul e branco. O capitão se confunde com a própria história do clube e só ficou fora dos títulos de 2016/17 e 2017/18.

Do lado do Campinas, a derrota veio acompanhada de elogios de uma lenda do esporte a um destaque do Distrito Federal: Bruninho destacou o desempenho do colega de posição Mathews Brasília, eleito o melhor

levantador da Superliga Masculina de Vôlei 2024/25. “É muito merecido. É um cara que é muito trabalhador, eu já tive a possibilidade de ter contato com ele lá na Seleção. É um cara que tudo aquilo que ele vem conquistando é merecido. Sabemos que a Seleção tem o Cachopa, vai ter ele e outros levantadores, e a gente, com certeza, vai torcer muito por eles”, afirmou. O brasileiro demonstrou felicidade pelo

reconhecimento. “Para mim, o significado é ainda mais especial por ele ser da mesma posição que a minha, por ele ter me inspirado tanto pra chegar a esses momentos”, destacou.

Premiação

De forma inédita, o campeão da Superliga Masculina de Vôlei ganhou uma premiação em dinheiro. Grande campeão da temporada

Galeria de campeões

Minas	Nove títulos
Cruzeiro	Nove títulos
Banespa	Cinco títulos
Pirelli	Quatro títulos
Cimed	Quatro títulos
Botafogo	Quatro títulos
Suzano	Três títulos
Ulbra	Três títulos
Paulistano	Três títulos
Taubaté	Dois títulos
Grêmio Náutico, Santos, Randi, Atlântica, Unisul, Frangosul, Olympikus, Sesi-SP, RJX e Bauru	Um título

2024/2025 da competição nacional, o Cruzeiro embolsou R\$ 230 mil. O vice-campeão Campinas recebeu R\$ 180 mil. Cada equipe que participou da competição recebeu de acordo com a classificação final — as quantias vão decaindo até os rebaixados, Blumenau e Neurologia Ativa, que ganharam R\$ 64 mil. A mesma prática foi adotada na versão feminina do torneio, conquistada na quinta-feira pelo Osasco, em decisão contra o Bauru.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 30/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 30 de maio.



{41} 2108-3886 {41} 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br

HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

FÓRMULA 1

Piastri vence e abre na ponta do Mundial

ARTHUR RIBEIRO*

Mais líder do que nunca, Oscar Piastri deu show e venceu o Grande Prêmio de Miami de Fórmula 1, ontem. Largando em quarto, o australiano da McLaren foi soberano em uma corrida movimentada e garantiu a quarta vitória em seis etapas para aumentar a vantagem na liderança. O pódio foi completado pelo companheiro de equipe Lando Norris e George Russell, da Mercedes. O brasileiro Gabriel Bortoleto teve um problema na Sauber e abandonou.

O australiano começou bem e não demorou para deixar Norris e Antonelli para trás. Ele ficou na cola do então líder Max Verstappen e assumiu a ponta após manobra espetacular, forçando o holandês ao erro. Depois, bastou administrar para conquistar o terceiro triunfo consecutivo, o quarto no ano. Piastri é o único piloto a vencer mais de uma prova na temporada 2025.

“Terminar com a vitória foi impressionante. Foi um pouco disputado ali na curva 1, me ajudou um pouco essa situação. Depois, eu sabia que tinha um

Shawn Theu/AFP



Australiano ganhou a terceira corrida consecutiva na temporada

bom ritmo. O carro estava impressionante”, disse Piastri. Com o fim das atividades em Miami, contando a prova de sprint, o australiano chegou a 131 pontos e ampliou a vantagem para Norris, que soma 115. Verstappen e Russell vem atrás, com 99 e 93, respectivamente. A Fórmula 1 retorna em 18 de maio, para o Grande Prêmio da Emilia-Romagna, que inicia a temporada europeia da categoria. A largada será às 10h.

Hamilton

Com um carro instável, Lewis Hamilton novamente mostrou

frustração com a Ferrari. Desta vez, devido à estratégia da equipe. O inglês estava atrás de Charles Leclerc e mais rápido. O heptacampeão discutiu com o time pedindo para o monegasco abrir passagem. “Isso não é um bom trabalho de equipe”, reclamou. A Ferrari permitiu a troca de posição, mas, pelo mesmo motivo, pediu para Hamilton devolver o posto ao fim da corrida. Informado que Sainz estava 1s4 atrás, retrucou, com ironia: “Quer que eu deixe ele passar também?”.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro esportivo

Reprodução/Instagram



Conquista de Bonfim

O Brasil levou dois ao pódio na etapa de Varsóvia do Circuito Mundial de marcha atlética. Vice-campeão olímpico, Caio Bonfim ficou a prata. No feminino, Viviane Lyra ganhou bronze.

Rafael Gagliano/BRB Stock Car



Stock Car

Felipe Fraga ganhou a primeira etapa da Stock Car 2025. O piloto da RC dominou de ponta a ponta e faturou o topo do pódio em Interlagos. O brasileiro Enzo Elias terminou a corrida em 21º.

Oscar del Pozo/AFP



Casper Ruud no topo

Casper Ruud levou a melhor sobre Jack Draper na final do Masters 1000 de Madri, ontem, e conquistou pela primeira vez o torneio. O triunfo do norueguês foi por 2 sets a 1, parciais de 7/5, 3/6 e 6/4.